

TakaB - Universo 25

tom:

C

Intro: C B7 Em G7

C

Outra noite tão fria

B7

E tudo que eu queria

Em

Era lembrar

G7

Lembrar do mal que fiz

C

E mesmo assim eu ria

B7

Olha só, quem diria?

Em

Amanheceu

G7

O que eu fui morreu

C

Eu

Cresci no meio de loucos ingratos

B7

Fracos

Claro que eu queria ser sensato

Em

Fato

Nunca consegui ser relocado

G7

Chato

Sempre me senti tão deslocado

C

Intrigante como longe sempre é perto de algum fato

B7

Não concreto mostra meu destino incerto

Em

E eu concentro meu completo pra provar que ser discreto

G7

Vale mais do que brilhar sozinho nesse teu deserto

C

E eu sabia bem

B7

Que sorria bem

Em

Não fazia bem

G7

Mas sofria sem

C

Cortesia, sem

B7

Amor, ria sem

Em

Ter do que

G7

Por que eu ria?

C

Falta-me coragem ou falta a ti percepção?

B7

Falta-me o medo ou sobra determinação?

Em

Fraco meu enredo mas o conto é de vazão

G7

Do meu sangue quente que escorre pelo chão

C

Me chamam de louco por crer na desilusão

B7

Me chamam de fraco por sofrer com coração

Em

Então aceitei que sou de tudo a união

G7

Sou tudo, mudo, mundo, louco, são

C

Poucos vão me ver

Muitos vão ouvir

B7

Quem vai entender?

Quem vai desistir?

Em

Quantos vão saber?

Quantos vão sumir?

G7

Quando eu vou subir?

Quando eu vou subir?

C

Quando eu vou

Cair no túmulo de luz

B7

Sem um caixão, um nome, um elo ou uma cruz

Em

Quando eu vou

Viver de utopia

G7

Mostrar que mesmo longe de ser bom eu pude ser o que queria

C

E esses ratos

B7

Tão imaginando

Em

Que eu não tô sabendo nem lidar

G7

C

Com esses marcos

Já não tão ligando

B7

Se vou desistir ou revoltar

Em

G7

C

Eu vi

O medo se espalhando

B7

Vi

Vivi

Em

O pouco que restou de vida aqui

G7

C

Sorri

Ao ver vocês chorando

B7

E olha aqui

Em

Olha se eu tô brincando

G7

C

Somos ódio, sangue, força

B7

Pretensão, proteção da faca e força

Em

Retenção de distúrbios, loucos, loucas

G7

União da escória, poucos, poucas

C

Um espelho do mundo isso sinto

B7

E antes complexado que sucinto

Em

E seguimos um fim no nosso ciclo

G7

Ratos do universo 25

C
 Falta-me coragem ou falta a ti percepção?
B7
 Falta-me o medo ou sobra determinação?
Em
 Fraco meu enredo mas o conto é de vazão
G7
 Do meu sangue quente que escorre pelo chão
C
 Me chamam de louco por crer na desilusão
B7
 Me chamam de fraco por sofrer com coração
Em
 Então aceitei que sou de tudo a união
G7
 Sou tudo, mudo, mundo, louco, são

C
 Poucos vão me ver
 Muitos vão ouvir
B7
 Quem vai entender?

 Quem vai desistir? (Quem vai?)
Em
 Quantos vão saber?

 Quantos vão sumir?
G7
 Quando eu vou subir?

 Quando eu vou subir?
C
 Quando eu vou

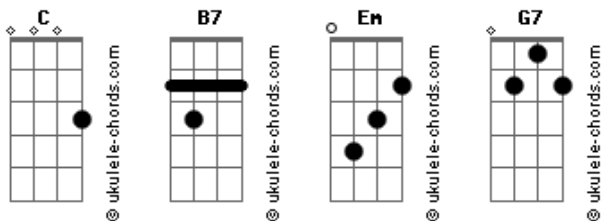
 Cair no túmulo de luz
B7
 Sem um caixão, um nome, um elo ou uma cruz
Em
 Quando eu vou

 Viver de utopia
G7
 Mostrar que mesmo longe de ser bom eu pude ser o que queria

C
 As vezes não é preciso temer
B7
 É preciso amor
Em
 E o calor provido

 Fará sentido
G7
 Na hora em que a flora virar cinzas e você viver escondido
C

Acordes



O medo faz bem
B7
 É ele que nos mantém
Em
 Mas na terra onde o medo reina, livre
G7
 Quem teima? Quem sobrevive?

 [Pré-Refrão] **C B7 Em G7**
C B7 Em G7

C
 Falta-me coragem ou falta a ti percepção?
B7
 Falta-me o medo ou sobra determinação?
Em
 Fraco meu enredo mas o conto é de vazão
G7
 Do meu sangue quente que escorre pelo chão
C
 Me chamam de louco por crer na desilusão
B7
 Me chamam de fraco por sofrer com coração
Em
 Então aceitei que sou de tudo a união
G7
 Sou tudo, mudo, mundo, louco, são

C
 Poucos vão me ver
 Muitos vão ouvir
B7
 Quem vai entender?

 Quem vai desistir?
Em
 Quantos vão saber?

 Quantos vão sumir?
G7
 Quando eu vou subir?

 Quando eu vou subir?
C
 Quando eu vou

 Cair no túmulo de luz
B7
 Sem um caixão, um nome, um elo ou uma cruz
Em
 Quando eu vou

 Viver de utopia
G7
 Mostrar que mesmo longe de ser bom eu pude ser o que queria

 [Final] **C B7 Em G7 C B7 Em G7**